

AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINA COMPOSTA SUBMETIDA A DIFERENTES MEIOS DE IMERSÃO

Carlos Alberto Camargo ISABEL¹, Alexandre Augusto Sarto DOMINGUETTE², Alexandre Tourino MENDONÇA³, João Gustavo Rabelo RIBEIRO⁴, José Carlos Rabelo RIBEIRO⁴, Marcos Ribeiro MOYSÉS⁵;

¹Estudante de Odontologia/UNINCOR – email: beto_carlos_rock@hotmail.com

² Voluntario e Estudante de Odontologia /UNINCOR

³ Professor de Mestrado de Clínica Odontológica/UNINCOR

⁴ Professor de Odontologia/UNINCOR

⁴ Professor de Odontologia/UNINCOR

⁵ Orientador e Professor de Odontologia-email:marcos.ribeiro.moyses@terra.com.br

Palavras-Chave: Resina composta, Rugosidade superficial, Meios de imersão

Resumo

Avaliou-se a rugosidade superficial da resina composta Z-350 (3M ESPE, Saint Paul - MN, USA) após exposição a diferentes meios de imersão (G1: água destilada, G2: coca-cola, G3: Café, G4: Chá preto, G5: vinho tinto) em tempos distintos de observação (T0: inicial, T1: 10 dias e T2: 20 dias). Foram confeccionados 50 corpos de prova com dimensões de 10mmx2mm. Cada corpo de prova foi confeccionado com apenas um incremento de resina composta. Após a inserção do material, uma tira de poliéster foi posicionada sobre a matriz e, a própria ponteira do aparelho fotopolimerizador foi pressionada sobre o conjunto, a fim de promover uma superfície plana de resina. A fotopolimerização foi realizada pelo método convencionai (600 mW/cm²/40 s). Posteriormente foram armazenados em água destilada por 7 dias a 37°C ± 1°C. Cada corpo de prova foi mergulhado no meio de imersão por 1 hora. Posteriormente foram lavados e retornados ao pote com água destilada a 37°C ± 1°C. Nos tempos previamente determinados, foram realizadas três leituras de rugosidade superficial (Rugosímetro Surftest SJ-301, Mitutoyo - Japão, com três leituras em sentidos opostos para cada corpo de prova, calculando-se a média aritmética ao final. Os valores médios de rugosidade superficial (*R_a*) foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguido do teste de Tukey (p: 0,05). Não houve diferenças estatísticas entre os grupos avaliados nos tempos T0, T1 e T2. De acordo com a metodologia utilizada pode-se concluir que não houve alteração da rugosidade da resina composta Z-350.

APOIO: O aluno Carlos Alberto Camargo Isabel agradece a Bolsa de Iniciação Científica fornecida pela FAPEMIG.